

Ministério do Turismo e Banco do Brasil apresentam
BB DTVM apresenta e patrocina

Dragão Floresta Abundante

— A aventura de Christus Nóbrega na China

CONVITE À ATIVAÇÃO / DIGITAL / MAIO DE 2018

CCBB EDUCATIVO – ARTE & EDUCAÇÃO / JACA.CENTER



'Muralha' (detalhe)

Christus Nóbrega, 2015

Impressão sobre caixas de papelão
232 x 240 cm



Dragão Floresta Abundante



Este é o Convite à Ativação ‘Dragão Floresta Abundante’, um material para criação e reflexão em relação aos trabalhos e pensamentos que a exposição e o artista articulam.

Christus Nóbrega é um artista da Paraíba e vive em Brasília. Nesta exposição, ele propõe uma narrativa a partir de um deslocamento: Christus viaja do Brasil para a China e lá fica por dois meses.

O que vemos é resultado da aventura do artista viajante que esteve a descobrir um território novo.

Ele encontra um país repleto de tradições e rituais, com uma cultura milenar ainda cultivada e celebrada.

Ao mesmo tempo, se depara com uma China que há anos passa por um intenso processo de industrialização, com um acúmulo de danos sérios, tornando-se um dos países mais poluidores do mundo.

Alguns dos trabalhos presentes em ‘Dragão Floresta Abundante’ refletem sobre essas questões. Este é um convite para aprofundar-se nesses assuntos por meio da observação cuidadosa, consciente e criativa.

‘Muralha’

Christus Nóbrega, 2015

Impressão sobre caixas de papelão
232 x 240 cm

—

“Muralha” faz alusão à Grande Muralha da China, patrimônio mundial, construída há milhares de anos para a proteção dos impérios chineses contra invasões de povos estrangeiros. Christus a reconstruiu com caixas de papelão, referindo-se ao diverso mundo de coisas que a China produz para exportação e aos bloqueios de informação e liberdade de expressão no país.



‘Fábrica de Nuvens II’

Christus Nóbrega, 2015

Foto-instalação

—

‘Fábrica de Nuvens’ é uma reflexão sobre a poluição de Pequim, capital da China. No primeiro momento, cremos estar vendo a imagem de uma nuvem, mas logo em seguida percebemos que fomos iludidos. Descobrimos que a poética nuvem era, de fato, uma formação de fumaça saída de uma torre de fábrica.



‘Fábrica de Pipas’

Christus Nóbrega, 2015/2017

Performance (3 meses de duração).
Relógio de ponto, cadastro da impressão digital, contrato, trabalho, fabricação de pipas, pipa de ouro.

—

“Fábrica de Pipas” é uma micro-experiência do duro sistema econômico de produção chinês, disponibilizada para a vivência dos métodos e da organização de trabalho nas fábricas da China. Você é convidado a fazer pipas, mas precisa aceitar as regras do jogo. Sua compensação, a Pipa de Ouro, está disposta no centro da sala de trabalho — próxima aos trabalhadores, mas inacessível. Somente podem tê-la aqueles que vencerem a dura tarefa de cumprir os deveres da fábrica, produzindo mil pipas.



Álbum de Registros

As primeiras fábricas criadas no mundo trouxeram uma nova relação entre trabalho e tempo. As formas de trabalho em grande parte do mundo eram muito diferentes do que vemos hoje. Trabalhava-se muito mais durante cada dia, e não havia o que conhecemos como fim de semana, ou seja, não havia dias destinados ao descanso. Embora isso pareça estar muito distante da gente, é um tempo relativamente curto para a história.

Os direitos trabalhistas são diferentes em cada país e foram conquistados partindo de muitas negociações entre trabalhadores, empregadores e governo. Mesmo assim, em muitos lugares, as rotinas de trabalho são ainda muito mais intensas do que as nossas. Você pode ter experimentado brevemente algo semelhante ao duro sistema econômico de produção chinês na instalação “Fábrica de Pipas”, onde vemos reproduzidos os métodos de organização do trabalho.

A China se empenhou muito em construir indústrias, convencendo muitos países a transferirem suas fábricas para lá. Para abrigar todas elas, foram criados parques industriais que ficaram conhecidos como “fábricas do mundo”. Eles produzem de tudo: roupas, sapatos, aparelhos eletrônicos, brinquedos, livros, carros e trens, e fabricam muitas máquinas que irão produzir outras coisas... De cada cem produtos produzidos no mundo, oito são fabricados na China.

Lá, certamente foram feitas muitas coisas que você usa a cada dia.

Para produzir todas essas coisas, é preciso um número imenso de máquinas, mas é também preciso um número gigante de pessoas. Muitas delas chegam às cidades chinesas para trabalhar nas fábricas, e, em alguns bairros, para abrigar os números sempre crescentes de novos habitantes que não param de aparecer, constroem-se centenas de “prédios do aperto de mão”. São edifícios residenciais de dez andares, com uma distância tão pequena entre si que os vizinhos podem se cumprimentar pela janela.

O povo chinês, que antes desejava coisas que poderiam ser entendidas como muito singulares ou distintas, hoje já se satisfaz com a posse de produtos reconhecidos em todos os cantos do planeta.

Isso significa que Oriente e Ocidente procuram e consomem sempre os mesmos e únicos produtos, o que implica a necessidade às fábricas de produzir uma quantidade enorme de repetidos objetos. Esses objetos, por sua vez, serão em seguida distribuídos entre diferentes países para suprir desejos dos mais diversos povos. Todo esse sistema envolve logísticas supercomplexas de distribuição pelo planeta.

Neste material, fazemos um convite para que você observe com mais atenção os objetos que fazem parte do seu cotidiano. Propomos que você investigue suas origens, procure as etiquetas desses objetos que indicam *Made in China*, o que quer dizer ‘Produzido na China’ em na língua inglesa.

Usando folhas de papel A4 ou ainda o álbum que integra este material, reproduza os objetos como quiser, desenhando, pintando, com colagens ou palavras.

Quando tiver completado o álbum, você terá colecionado cem objetos ‘produzidos na China’.

Ao observar cada produto que te cerca, mesmo quando ele não for chinês, tente manter presentes algumas questões e, se puder, responda-as:

- De que é feito e como?
- Quanto tempo demorou para ser feito?
- Qual a distância percorrida para ele chegar até você?
- Qual meio de transporte pode ser utilizado para esse trajeto?
- Existem produtos parecidos produzidos mais perto de onde você mora?
- Há quanto tempo você tem o produto?
- Quanto tempo ele costuma durar?
- Ele tem embalagem?
- Como ele será descartado?
- Ele pode ser reaproveitado ou reciclado?
- Você conhece alguém que consegue produzir algo semelhante?
- O que a origem dos produtos nos sugere?
- Como as escolhas sobre as origens dos produtos que consumimos podem impactar dinâmicas de vida?

001	002	003	004	005
006	007	008	009	010
011	012	013	014	015
016	017	018	019	020

021	022	023	024	025
026	027	028	029	030
031	032	033	034	035
036	037	038	039	040

041	042	043	044	045
046	047	048	049	050
051	052	053	054	055
056	057	058	059	060

061	062	063	064	065
066	067	068	069	070
071	072	073	074	075
076	077	078	079	080

081	082	083	084	085
086	087	088	089	090
091	092	093	094	095
096	097	098	099	100

Centro Cultural Banco do Brasil

Praça da Liberdade, 450 Funcionários – Belo Horizonte – MG

Informações: (31) 3431-9400

Alvará de localização e funcionamento Nº 2018016911

Data de validade: 20/08/2023

ccbb.com.br | ccbbeducativo.com

[f/ccbbbh](https://www.facebook.com/ccbbbh) [@ccbbbh](https://www.instagram.com/ccbbbh) [@ccbbbh](https://www.tiktok.com/@ccbbbh)

L Livre para todos os públicos

Centro de Atendimento BB

4004 0001 ou 0800 729 0001

SAC

0800 729 0722

Deficiente Auditivo ou de Fala

0800 729 0088

Ouvidoria

0800 729 5678

Patrocínio

Banco do Brasil

Realização

Ministério da Cultura

Centro Cultural Banco do Brasil

Programa CCBB Educativo

Arte e Educação

Concepção e Produção

JA.CA – Centro de Arte e Tecnologia

Coordenação Geral/Artística

Francisca Caporali

Samantha Moreira

Coordenação Pedagógica,

Acessibilidade e Inclusão

Bitu Cassundé

Gleyce Kelly Heitor

Pesquisa

Afluentes

Coordenação Executiva

Tatiana Richard

Produção Executiva

Alexandra Duarte

Assistência Administrativa

Gustavo Carvalho

Coordenação

Marcio Harum (SP)

Mateus Mesquita (BH)

Pablo Lafuente (RJ)

Yana Tamayo (DF)

Coordenação Educativa

Amanda Freitas (SP)

Fabíola Rodrigues (BH)

Maria Clara Boing (RJ)

Viviane Pinto (DF)

Produção

Fernando Derzié Luz (DF)

Jurandy Valença (SP)

Kika Bruno (BH)

Marianne Giuliano (RJ)

Coordenação de Comunicação

Sarah Matos

Coordenação de Design

Gabriel Figueiredo

Design

Marcio Gabrich

Assistência de Design

Leo Passos

Artur Souza

Coordenação Mídias Sociais

Júlia Vasconcelos

Exposição

Dragão Floresta Abundante

Coordenação geral

Mira Produção e Arte

Bruna Neiva

Virginia Manfrinato

Curadoria

Renata Azambuja

Educativo

Produção



Mira
Produção e arte



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA